

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Responder às questões 21 a 24 com base no texto 1.

TEXTO 1

A prática de fazer nada

01 Há 10 anos, Marcelo Bohrer, 40 anos, criou um mo-
02 vimento que, atualmente, é considerado absolutamente
03 inovador: o nadismo.

04 Em parques de Porto Alegre, convidava pessoas a
05 se juntar a ele para fazer absolutamente nada por um
06 período de cerca de uma hora. A proposta era trazer um
07 colchão e apreciar a vista, pensar, deixar o pensamento
08 livre, sem nenhuma técnica ou regra. É “freestyle”, como
09 ele define.

10 – Há um tempo, as pessoas achavam estranho,
11 não levavam a sério. Mas o dia a dia está sempre mais
12 intenso. As empresas já têm programas de prevenção
13 de estresse e estão vendo como a pausa é importante
14 para a saúde – diz.

15 No Brasil, há opções de turismo que já consideram o
16 valor dessa “parada”. Em São Paulo, na cidade de Serra
17 Negra, a pousada Shangri La reserva um espaço que se
18 destina aos que querem praticar o nadismo por alguns
19 dias. Zero agitação por lá. O local é perfeito para olhar
20 as montanhas e tem uma vista espetacular.

21 Sirlene Terenciani, 51 anos, é proprietária do lugar
22 há 19 anos e diz que o público que busca o ambiente
23 é composto principalmente por médicos, advogados e
24 profissionais que têm uma rotina corrida. A preocupação
25 com o bem-estar mental e emocional leva os clientes
26 até a pousada.

27 – Aqui a pessoa se dá o direito de fazer nada,
28 contemplar a montanha. O foco é descansar, praticar
29 nadismo mesmo. É isso que elas querem, tanto que me
30 dizem: não tire o nadismo daqui – relata, bem-humorada.

31 Depois de cumprir a agenda da manhã e da tarde, o
32 advogado Tarcisio Carneiro, 42 anos, coloca o celular no
33 silencioso, ignora ligações e e-mails e se acomoda em
34 um canto do escritório no bairro Petrópolis, na Capital.

35 Há cerca de 10 anos, ele leu sobre o nadismo e os
36 benefícios de tirar um tempinho para descansar a mente
37 durante a rotina frenética do dia a dia. Quando ouviu
38 falar, não deu muita atenção. Mas, em 2010, passou a
39 priorizar essa parada na rotina.

40 – É isso que mantém minha sanidade. Fico literal-
41 mente contemplando a vista lá fora, o que está passando
42 pela rua, e deixo minha mente vagar, sem pensar em
43 nada próximo da minha realidade. É meu momento relax
44 que ajudou na minha ansiedade, insônia e que recarrega
45 as minhas energias – explica.

Adaptado de: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/vida/>.
Acesso em 02 abr. 2016.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 21, analise as afirmativas sobre os sentidos e os aspectos linguísticos e discursivos do texto 1.

- I. A expressão “mais intenso” (linhas 11 e 12) está para “frenética” (linha 37), assim como “tirar um tempinho” (linha 36) está para “parada” (linha 39).
- II. As duas ocorrências de “já” (linhas 12 e 15) estabelecem uma relação de causa e efeito entre a “prática do fazer nada” e a preocupação com o bem-estar das pessoas.
- III. As palavras entre aspas (linhas 08 e 16) marcam a posição irônica do autor em relação ao discurso dos entrevistados.

21) Está/Estão correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

22) No texto, a reação do advogado (linhas 35 a 39), ao ler pela primeira vez sobre o “nadismo”,

- A) indica que ele não se preocupava com sua saúde.
- B) demonstra que sua rotina não era estressante.
- C) confirma o que declarou Marcelo Bohrer sobre a recepção das pessoas ao “nadismo”.
- D) sugere que ele negou os benefícios da “prática do fazer nada”.
- E) antecipa que sua rotina só seria modificada a partir de 2010, quando passou a praticar o “nadismo”.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 23, analise as afirmativas sobre a composição e o conteúdo do texto 1, preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

- () Não obstante a presença de sequências narrativas, o texto é predominantemente argumentativo.
- () No texto, há presença de argumento de autoridade, como se comprova no 5º parágrafo.
- () Os depoimentos pertencem a pessoas que se envolveram de forma diferente com o “nadismo”.
- () O emprego do discurso direto confere maior veracidade às ideias apresentadas nos dois parágrafos respectivamente anteriores.

23) O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) F – F – V – V
- B) F – V – V – F
- C) V – F – V – V
- D) V – F – F – V
- E) V – V – F – F

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 24, analise as propostas de substituição para formas verbais do texto.

- I. “deixar o pensamento livre” (linhas 07 e 08) – deixando
- II. “há opções” (linha 15) – existe
- III. “e tem uma vista espetacular” (linha 20) – ter
- IV. “ignora ligações e e-mails” (linha 33) – ignorando

24) As propostas de substituição que mantêm a correção e a coerência dos respectivos parágrafos são, apenas,

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 25 a 28 com base no texto 2.

TEXTO 2

01 – “Deboísta” é quem é adepto da filosofia do “ser de
02 boa” – explica Carlos Abelardo, 19 anos, estudante de
03 Ciências Biológicas na Universidade Federal de Goiás
04 e criador, ao lado da namorada, Laryssa de Freitas, da
05 página no Facebook “Deboísmo”. – É aquela pessoa
06 que não se deixa levar por problemas bestas, que, mes-
07 mo discordando de alguém, não parte para a agressão.
08 É a pessoa calma, que escolhe o lutar em vez de brigar.
09 Segundo Abelardo, o movimento é apartidário, mas
10 político. E sobre a escolha do símbolo, que é uma pre-
11 guiça, ele diz que a calma natural do animal passa
12 uma sensação automática de “ficar de boas”.
13 – É o animal mais de boa – diz.

Adaptado de: <http://oglobo.globo.com/sociedade/tecnologia/conheca-deboismo-nova-filosofia-de-boas-da-internet-17392121>.
Acesso em 02 abr. 2016.

25) O emprego de “mas” em “o movimento é apartidário, mas político” (linhas 09 e 10) permite afirmar que

- A) aderir a essa filosofia de vida implica não pertencer a partido político algum.
- B) participar das manifestações políticas do país faz parte das ações apoiadas pelo movimento.
- C) ser apartidário não significa eximir-se do envolvimento com a política.
- D) não se envolver com partidos políticos é uma forma de negar a política.
- E) discordar dos partidos políticos é uma das características do “Deboísmo”.

26) Qual dos adjetivos a seguir **NÃO** poderia ser atribuído a um “deboísta”?

- A) Leniente.
- B) Sereno.
- C) Pacífico.
- D) Passional.
- E) Distenso.

INSTRUÇÃO: Para resolver a questão 27, analise as propostas de reescrita, numeradas de 1 a 4, para o trecho compreendido entre as linhas 10 e 13 do texto 2.

- 1. Sobre a escolha do símbolo do “Deboísmo”, ele alega que a calma natural da preguiça passa uma sensação automática de “ficar de boas”, sendo esta o animal mais “de boa”.
- 2. Ao justificar a escolha de uma preguiça como símbolo do “Deboísmo”, ele diz que, sendo ela o animal mais “de boa”, é natural que a calma passe, automaticamente uma sensação de “ficar de boas”.
- 3. Ele diz que a escolha do símbolo do “Deboísmo” se justifica pela calma natural da preguiça, que passa uma sensação automática de “ficar de boas”, sendo ela o animal mais “de boa”.
- 4. Sobre a escolha da preguiça que é símbolo do “Deboísmo”, ele diz que, como a calma natural da mesma passa uma sensação automática de “ficar de boas”, é o animal mais “de boa”.

27) As propostas de reescrita que mantêm a correção e o sentido original do trecho são

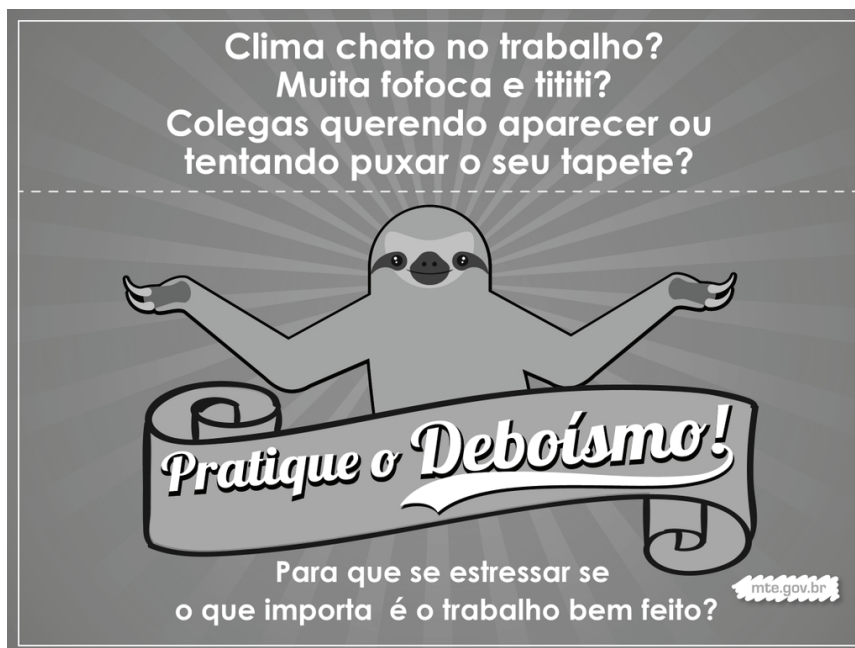
- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

28) A palavra “Deboísta” (linha 01) deriva de “Deboísmo” (linha 05), sendo que “-ista” forma vocábulos que se referem a quem é partidário de doutrinas ou sistemas cujo nome se forma com o sufixo “-ismo”. O mesmo sentido e o mesmo processo de derivação estão presentes nas três palavras contidas na alternativa

- A) realismo – budismo – heroísmo
- B) fascismo – egoísmo – neologismo
- C) islamismo – daltonismo – iluminismo
- D) calvinismo – positivismo – epicurismo
- E) protestantismo – simbolismo – eufemismo

INSTRUÇÃO: Para resolver a questão 29, considere a pontuação utilizada nos textos 2 e 3.

TEXTO 3



Publicado em: <https://twitter.com/TrabalhoEPrev/status/639168434941620224>.
Acesso em 02 abr. 2016.

- 29)** Assinale a proposta de alteração que **NÃO** traria prejuízo à correção e ao sentido dos textos.
- A) Na linha 01 (texto 2), poderiam ser acrescentados dois-pontos depois do primeiro “é”, o que deixaria mais clara a definição que vem a seguir.
 - B) No texto 2, seria possível utilizar parênteses, em vez de vírgulas, para isolar o trecho compreendido entre “19 anos” (linha 02) e “criador” (linha 04).
 - C) Na linha 06 (texto 2), a vírgula depois de “bestas” poderia ser eliminada.
 - D) O ponto de interrogação da terceira pergunta do cartaz (texto 3) poderia ser substituído por ponto.
 - E) No cartaz (texto 3), poderia ser acrescentada uma vírgula depois do verbo “se estressar”.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 30 com base na leitura dos textos 1, 2 e 3.

- 30)** Assinale a alternativa correta sobre os textos.
- A) Pela leitura atenta do texto 1, pode-se depreender que o criador do “Nadismo” é gaúcho.
 - B) A criação dos movimentos apresentados nos textos 1 e 2, “Nadismo” e “Deboísmo”, respectivamente, decorre da falta de compreensão entre os indivíduos.
 - C) Os textos 1 e 3 relatam experiências pessoais da prática do “Nadismo” e do “Deboísmo”, respectivamente.
 - D) Por serem veiculados na internet, os três textos se assemelham quanto à composição e à finalidade.
 - E) Nos três textos, há expressões características de uma variante não padrão da língua portuguesa.

REDAÇÃO

Na página seguinte, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas ideias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele **deverão predominar suas opiniões** sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Você pode escrever o seu texto de acordo com as novas regras ortográficas, ou manter a grafia anterior ao Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. As duas opções serão aceitas.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente ideias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Procure ser original. **Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas.**
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, assinale o tema desenvolvido no campo indicado, na parte superior da folha.
- ◆ Releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados**:
 - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
 - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

Boa prova!

TEMA 1

A PRÁTICA DO NADISMO

Marcelo Bohrer criou o movimento do nadismo depois que sofreu um colapso físico e mental. Ele apresentou seu projeto em 2006, divulgando-o na internet, em entrevistas à imprensa e no livro *Nadismo – Uma Revolução Sem Fazer Nada*. Logo a ideia se espalhou, conquistando adeptos em diversas regiões do Brasil. Seguindo a mesma premissa de movimentos internacionais como Ócio Criativo, Movimento Slow e Clube da Preguiça, o Clube do Nadismo organiza encontros para promover a valorização dos momentos de quietude, permitindo-se desfrutar desse tempo sem culpa. O Clube do Nadismo defende ainda, além dos encontros, a ideia do abandono momentâneo, diariamente ou mesmo semanalmente, da utilização dos aparelhos tecnológicos.

Adaptado de: https://pt.wikipedia.org/wiki/Clube_de_Nadismo. Acesso em 18/04/2016.

Se você escolher este tema, reflita sobre a prática do nadismo e procure responder às seguintes questões: **Você se identifica com esse tipo de proposta ou se sente culpado quando nada faz? Por quê? A prática do “fazer nada” traz, ou não, benefícios para sua rotina?**

TEMA 2

A ANSIEDADE AJUDA OU ATRAPALHA?

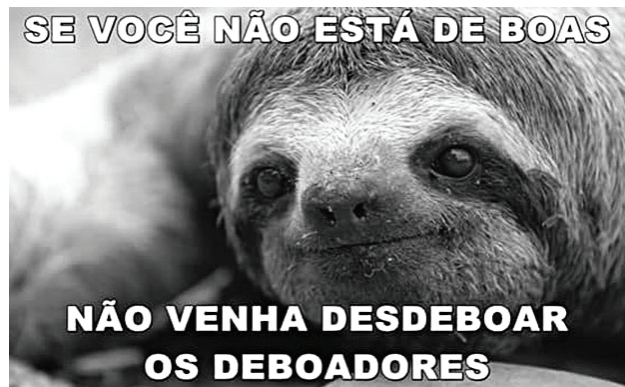
Saber lidar com as preocupações se tornou uma característica desejada, porque a ansiedade foi relegada ao posto de vilã do mundo moderno. Apesar de ser essencial para a sobrevivência, ela ganhou o estigma de atrapalhar as relações pessoais, a competência no trabalho e todo tipo de situação delicada. “Se o candidato não consegue dominar a ansiedade na hora da seleção de emprego, já questionamos como ele agirá no ambiente de trabalho”, diz Adriana Vilela, analista de recursos humanos da RHBrasil, empresa que recruta candidatos para o mercado de trabalho. Mas, se estamos vivos hoje, é a ela que devemos agradecer, porque nos fez ser mais cautelosos durante séculos e séculos de evolução. E, por mais que possa atrapalhar o trabalho, o namoro, as coisas boas da vida e acabe com a sua paciência no trânsito, nem sempre é bom se livrar dela.

Adaptado de: <http://super.abril.com.br/ciencia/sobre-a-ansiedade>. Acesso em 09/04/2016.

Para desenvolver este tema, você deverá **avaliar a relação entre as exigências da vida moderna e o surgimento de transtornos de ansiedade, respondendo à seguinte pergunta: Como a ansiedade pode ser utilizada para favorecer uma vida profissional e emocional bem-sucedida?**

TEMA 3

“DEBOÍSTAS” X “HATERS”



O que são os *haters*?

“*Hater*” significa “Pessoa que odeia (“ódio”, do latim “*odiu*”), aquele que desgosta”. Ou, como poderia ser descrito no “Moderníssimo Dicionário Baixaki de Verbetes Tecnológicos”, aquele que não tem o que fazer e passa todo o tempo disponível realizando ataques gratuitos a outros usuários que possuem opinião diferente. O problema é que todo mundo tem opiniões diferentes às dos *haters*, porque eles não têm opinião.

Fragmento adaptado de: <http://www.tecmundo.com.br/erro-404/6071-erro-404-o-submundo-dos-haters.htm>. Acesso em 02 abr. 2016.

Para desenvolver este tema, você deverá **discutir as razões pelas quais há tantos “haters” em nossa sociedade (na Internet ou fora dela) e a(s) forma(s) de lidar com eles.**

FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____